

Prefácio

Seria tarefa amena apresentar o conteúdo desta coletânea, a saber, a vida do eminente Ministro **Luiz Fux** e sua notável atuação como advogado, membro do Ministério Público e magistrado; como docente superior, escritor e conferencista? À primeira vista, sim, porque o querido amigo ocupa lugar especial em meu coração. No entanto, a exiguidade do espaço e a magnitude de seu currículo fazem-me ver que não é tão fácil a missão que me incumbe.

Ao folhear a publicação, relembro a convivência agradável e produtiva que aqui mantive com o homenageado, bem como seu extraordinário legado, ainda em construção – pois continua a enriquecê-lo no Supremo Tribunal Federal, onde pontifica desde que deixou esta Corte.

Com formação acadêmica esmerada, posteriormente coroada com o doutorado em Direito Processual Civil, muito jovem engajou-se no universo das leis e do Direito, convicto de que esses seriam os instrumentos fundamentais na jornada que iniciava. O tempo encarregou-se de mostrar que surgira não apenas um dedicado cultor das letras jurídicas; o Brasil ganhara um juiz de alto quilate, em cujo coração pulsava, e continua a pulsar, uma vocação genuína, plasmada quando ainda estava ele na fase embrionária.

A obra vai revelando, página a página, o perfil do ser humano ideal, exceção, no dizer do Ministro José Delgado, de integridade, de amizade, de juiz, de pai de família e de cidadania. Qualidades, virtudes, habilidades – um sem-número – foram-se amalgamando com tal força, em verdadeira simbiose, que hoje é quase impossível distinguir o homem do julgador.

Magistrado de carreira, aportou a esta Corte em vaga de desembargador. Nesses anos de profícuos serviços prestados à sociedade brasileira, brindou-nos com votos modelares, fruto de inteligência brilhante, vasta cultura jurídica, pesquisa diuturna e senso de humanidade.

Acrescento um aspecto que acredito ser o cerne de sua visão, o toque áureo do êxito de sua missão: distribuir justiça sem jamais olvidar que a inspiração divina acompanha cada magistrado no cumprimento de seu mister, o qual, mais do que uma profissão, é o mais alto apostolado a que um ser humano pode dedicar-se neste mundo de Deus.

Bom proveito aos leitores!

Ministro FRANCISCO FALCÃO
Presidente do Superior Tribunal de Justiça